

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PARA ESCOLHA IMEDIATA DE OUTRO CANDIDATO

Nomeada comissão

para resolver

o caso dos médicos

Uma comissão especial para estudar soluções para os problemas da classe médica, face ao processo de socialização da medicina, foi instituída, ontem, pelo Ministério do Trabalho, determinando-se preliminarmente que as medidas independentes de pronunciamento do Legislativo sejam imediatamente postas em prática.

Também para examinar a posição da classe médica e opinar sobre a possível deflagração de uma greve de médicos, reunir-se hoje assembleia geral do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, marcada para às 21 horas, no auditório do IAPC (Rua México 128, 10.º andar), reservado o ingresso aos associados da entidade, quites até outubro (recebo n. 10).

A PORTARIA DO MINISTRO

Em sua portaria, resolve o Ministro do Trabalho:

1.º — Instituir uma comissão especial composta de um membro do Ministério do Trabalho um do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e sob a presidência de um indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para estudar as medidas — e o meio de as tornar efetivas — que visem a assegurar aos médicos do serviço público federal, inclusive os autárquicos, os seguintes pontos básicos:

- a) Reintegração econômico-social do médico;
- b) Devolução da liberdade de entendimentos entre médicos e doentes, de forma a garantir o direito humano da livre escolha;
- c) Limitação da assistência do Estado em caráter obrigatório apenas aos indivíduos de baixo padrão econômico (com base no salário-mínimo)

(Conclui na 2.ª página)

Jânio chegou ao Egito

CAIRO, 29 (AFP) — O sr. Jânio Quadros, Governador eleito do Estado de São Paulo, Brasil, prosseguindo na sua viagem de estudos na Europa e no Oriente Médio, chegou a esta capital, tendo sido recebido pelo sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, Embaixador do Brasil junto ao Governo egípcio.

Segundo declarações feitas à "Agence France Presse", Jânio Quadros veio de Roma, onde estudou os meios de facilitar a emigração de trabalhadores italianos para o Brasil e particularmente para o Estado de São Paulo, onde já vive um milhão de italianos ou filhos de emigrados italianos. Antes de visitar o Egito, o sr. Quadros passara por Portugal, Espanha e França, onde considerou os problemas apresentados pelo pagamento das trocas comerciais entre a Europa e o Brasil. (Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de norte a leste, frescos
MAXIMA: 29,0
MINIMA: 21,0

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

MARCO ANTÔNIO VAI EMBORA



Marco Antônio veio ao Rio trazido pelo DIÁRIO CARIOCA, a fim de completar o tratamento de hemofilia (que quase o matou) no Hospital dos Servidores do Estado. Agora, depois de um mês de assistência médica diária, e já bem melhor, Marco Antônio vai voltar para junto dos seus seis irmãos, que deixou em Teresina (Piauí). Esse tratamento foi possível devido ao oferecimento do dr. Aluísio Sales, diretor do HSE, que colocou à disposição do D.C. medicação necessária à sua recuperação. Marcos e sua mãe Maria Madalena receberam dos médicos do HSE a dedicação e a vontade de curá-lo definitivamente. Marco Antônio sofreu um dos maiores dramas já vividos por uma criança, pois esteve na iminência de morrer, exsaurido de seu sangue. — A foto é de um dos momentos de prazer, em que Marco Antônio passou nestes últimos dias no Hospital dos Servidores

UM MINEIRO PARA O CATETE



O governador Juscelino Kubitschek, depois de indicada candidato à Presidência da República, pelo Diretório Nacional do PSD, esteve em Belo Horizonte, onde foi recebido entre aclamações populares. — Na fotografia, o governador Juscelino, ao descer do avião, carregado em triunfo pelo povo que o saudou como "um mineiro para o Catete" — "slogan" da sua campanha em seu Estado

Juscelino e as viúvas

O sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura à Presidência da República vem sendo explorada pelas viúvas e gregórios, ansiosos de uma garupa para retomar o poder, não tem sua vida política comprometida com o getulismo. Se não se comprometeu no passado, é justo que se espere não venha ele a fundir seu destino ao dos aproveitadores do ex-líder regime.

A vida pública do sr. Kubitschek, de 1934, quando ela começou, a 1946, quando se projetou, como deputado, no cenário nacional, desenvolveu-se no plano estadual, sem que o sr. Getúlio Vargas tivesse a menor interferência na sua ascensão.

Oficial de gabinete do Governador do Estado, deputado e prefeito de Belo Horizonte nomeado pelo chefe do Executivo de Minas, realizou ele sua experiência administrativa e política à margem do getulismo.

Em 1945, elegeu-se deputado federal pelo PSD e em 1950, quando o falecido ditador se encontrava no exílio, conquistou o Governo de Minas com o apoio do seu partido e do tradicional Partido Republicano.

Como Governador de Minas não se notabilizou por subserviência aos desejos do Catete. Sua candidatura à presidência foi lançada por forças partidárias respeitáveis, que a ela dão substância política e eleitoral muito mais do que as viúvas e gregórios que rondam sua estrela...

Se é isso que, num exame objetivo, ressalta da vida pública do sr. Juscelino Kubitschek, que dizer-se de um homem como o sr. Gustavo Capanema, que a UDN tentou recuperar para uma candidatura de união nacional?

O ilustre líder do PSD nasceu e cresceu na política à sombra do sr. Getúlio Vargas, que o recolheu da obscuridade de um gabinete estadual para pô-lo, inicialmente, na interventoria interna de Minas e nomeou-o em seguida ministro. Ministro por dez anos, amigo incondicional do ditador, líder do último governo de Vargas na Câmara dos Deputados, ninguém traduziria e simbolizaria melhor vinte e cinco anos de predomínio de Getúlio Vargas na vida política brasileira.

Entretanto, foi esse o candidato escolhido pela UDN, segundo noticiam as folhas, para substituir o sr. Juscelino, conforme proposta levada aos pessedistas...

Aprovado aumento de subsídio

A Câmara rejeitou, ontem, à noite, as emendas do Senado aprovando o aumento dos subsídios dos parlamentares a vigorar a partir de 1.º de fevereiro próximo, num total de 36 mil cruzeiros mensais, divididos em 18 mil cruzeiros, parte fixa e, outro tanto, parte variável, por frequência.

As emendas do Senado contanto que mantivessem o teto pré-fixado pela Câmara aumentavam a parte fixa para 24 mil cruzeiros mensais.

Resolução legislativa

O aumento dos subsídios é resolução legislativa que, como determina o texto constitucional, tem de ser fixada cada fim de legislatura para vigorar em outra nova, não podendo os deputados legislarem em causa própria.

Aceleram-se os contatos UDN-dissidentes

Aceleram-se os contatos e conversações entre próceres da UDN e da dissidência do PSD para a escolha imediata de um candidato comum que possa enfrentar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. A iniciativa está com o governador Etelvino e seus companheiros do P.S.D., não correspondendo à verdade o desmentido ontem atribuído por um vespertino ao sr. Artur Santos. "A única declaração que fiz a 'O Globo' — disse-nos o presidente da UDN — foi a de que estamos em fase de observação, expectativa e contatos".

O PSD, numa reunião do seu diretório racional, ontem, com a presença dos governadores Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins, marcou para o dia 10 de fevereiro sua convenção nacional, inicialmente prevista para os fins de janeiro.

OFFENSIVA SOBRE JÂNIO QUADROS

A alta direção da UDN está, neste momento, visivelmente empenhada em interessar o sr. Jânio Quadros na sua candidatura ao Catete com o apoio dos udenistas e pessedistas dissidentes.

O PSD gaúcho, entretanto, vê com reservas o entusiasmo dos seus aliados nesse sentido, pois acha que está prático de certo modo ao compromisso do candidato partidário, que somente será rompido se 1) ficar provado que o PSD oficial rejeitou a candidatura do sr. Gustavo Capanema num esquema de união nacional; 2) se se efetivar o apoio do PTB à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Auro Moura Andrade seguiu para a Europa, onde se demorará cerca de quarenta dias, tendo mantido contato, antes de viajar, com os diversos setores da política nacional, na colheita de informações para levar ao governador eleito de São Paulo.

Diz-se que o sr. Auro (que teria sido convidado para compenheiro de chapa do candidato do PSD), está interessado na candidatura do sr. Kubitschek e sua missão seria contrabalançada por missão de elemento ligado ao mesmo tempo ao sr. Jânio Quadros e ao movimento antijuscelinista. Falou-se que esse emissário seria o sr. José Ataliba Leonel, que vem mantendo contatos com o governador Etelvino, mas o Secretário do Trabalho de São Paulo desmente que tenha alguma viagem em vista. De qualquer forma, existe ceticismo quanto ao êxito dessas mensagens ao governador eleito de São Paulo, pois somente quando regressar ao Brasil, o que deverá se dar — caso não haja imprevisto — entre 5 e 10 de janeiro próximo.

Com relação à posição da UDN face ao sr. Jânio Quadros, deve-se destacar a reserva com que os udenistas paulistas observam essa inclinação dos chefes nacionais do seu partido.

ETELVINO COM CAFÉ E O BRIGADEIRO

O sr. Etelvino Lins vem desenvolvendo grande atividade. Almoçou sábado com o Presidente da República, sr. Café Filho, em companhia do sr. Artur Santos e, ontem, domingo, esteve longamente em Petrópolis, com o brigadeiro Edmar do Gómes.

Com referência à carta que o sr. Amílcar Peixoto dirigiu aos presidentes de partidos, sabe-se que ele recebeu duas respostas — a do presidente da UDN, pedindo que ele marque dia e hora para o encontro desejado, a do sr. Raul Pila comunicando que o PL aguarda o momento oportuno para deliberar em matéria de sucessão. Ao sr. Pila o sr. Peixoto dirigiu duas cartas, a circular enviada a todos os partidos e uma particular respondendo ao apelo do presidente do PL para

(Conclui na 2.ª página)

Kubitschek na Guerra e Marinha

O Ministro da Guerra, general Henrique Lott, recebeu, ontem à tarde, em conferência, o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas. A palestra entre ambos foi decorada nada tendo os jornalistas conseguido parecendo, entretanto, que o ilustre visitante teria comunicado ao chefe do Exército a sua recente escolha para disputar a supremacia magistratura do país.

O Ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale recebeu ontem a visita de cortesia do sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais, com o qual manteve cordial palestra.

Caminha o projeto de abono aos servidores

Técnicos do DASP levarão, hoje, ao Catete, novos elementos para a elaboração do projeto de abono ao funcionalismo que o governo pretende enviar à Câmara dentro de duas semanas, segundo informações que nos foram prestadas, ontem, na Presidência da República.

Ainda não foram preparadas tabelas fixando as bases, mas está estabelecido que quanto mais elevada a categoria, menor será o benefício, pois o espírito da medida é atender sobretudo os "Barnabés".

A SOLUÇÃO: EMITIR

Embora seja a disposição do Governo de dar o abono, tanto que os técnicos do DASP e da Presidência estão estudando a questão permanentemente, não pode, ainda, ser superado o obstáculo maior do problema: a cobertura financeira para a despesa com a concessão do benefício.

A única solução até agora encontrada é a de emitir. E, essa, segundo a própria orientação do Governo, será a última a ser adotada.

★ Panorama da política nacional ★



Não diremos que seja dramático o panorama da política nacional; mas que seja inquietante, ninguém pode contestar.

Em 1945 fizemos a primeira tentativa para normalizar o regime constitucional da República eliminando os fatores da quebra da legalidade. O lema dos homens que assumiram o compromisso do restabelecimento do regime jurídico foi a contemporização que levaram tão longe, que as massas populares confundiram responsabilidades com impunidades, concluindo por consequência nas urnas eleitorais os mesmos criminosos que pretendiam condenar.

Reconduzido ao Governo, viu-se logo que o sr. Getúlio Vargas, no recesso da ditadura, nada esquecera, nem aprendera. Voltou com o veso antigo de governar sozinho, interpretando as leis como atribuições discricionárias. O seu personalismo vicioso afastou a colaboração dos homens mais capazes de enfrentar os graves problemas sociais e econômicos que encontrara e os seus erros decorrentes acumularam-se a ponto de sentir-se acuado no fastígio do Poder, que abandonou vencido num momento de profunda depressão. Agora, logicamente, a nação, conduzida por seus guias de consciência limpa,

deveria procurar os meios de reparação dos erros, abusos e crimes acumulados, tirando os ensinamentos que a experiência comporta. Assim o povo brasileiro não quer sair da legalidade, não se condona com aventuras de caudilhos cujos malefícios sabe o preço que lhe custam.

O velho tema dos soldados na política chega de novo à calha com a costumeira sofisticação. Paisano ou militar, desde que, dentro da ordem política, qualquer um pode alimentar suas aspirações. Mas nem militar nem paisano pode promover arrancadas, privando o povo de suas garantias e seguranças da lei. Há, sem dúvida a velha fábula das rãs que pediam um rei; mas, quando já se conhece a moralidade da história, perde a graça.

No Estado de Minas todo o país via uma zona de espírito ordeiro e moderado, capaz de consolidar as instituições legais e civis. Ninguém admite que um homem da inteligência e do tino político do sr. Juscelino Kubitschek pudesse pensar em disputar a Presidência da República metido num caixa de defunto. Também é compreensível o esforço dos sebastianistas dos negócios e das negociações, para o envolverem em filigranas de compromissos que não resistem à mínima contemplação da inaniidade de suas pessoas.

O fato é que Juscelino, aproveitando o

pedestal da primeira magistratura mineira, terá de construir sua candidatura, deixando o bem claras suas afinidades, suas coerências, suas aproximações com os sentimentos da nação, vividos dolorosamente no terrível reinado dos gregórios e das viúvas.

Assim, do lado de Juscelino vemos-lo de pé, no seu entusiasmo e na sua determinação de bem servir o Brasil. Se ele já sabe em que condições receberá a consagração das urnas não vemos porque negar-lhe a clarividência do instinto de conservação. Se do lado do Juscelino enxergamos o próprio Juscelino, do outro lado ao menos por enquanto, não vemos ninguém.

Sem dúvida a linha de garagem do PSD e a UDN podem tomar animosamente a deliberação de apelar para o povo, propondo-lhe uma recuperação antijuscelinista nas próximas eleições. O que infelizmente não será fácil de acontecer. Tal recuperação será, somente, na base da moralidade política e administrativa e da irreduzível fidelidade à Constituição e às leis da República. Não vemos, na volta do horizonte, honens, grupos ou partidos capazes de arrastar a opinião nacional a um irresistível movimento eleitoral. Casos isolados ou fantasmagorias demagógicas, sim. Mas esses devemos extirpar severamente e nunca esperar por eles.

J. E. DE MACEDO SOARES

VOCÊ é assim?

A Esplanada



EVOLUÇÃO

O sr. Emilio Carlos considerava impossível, até pouco tempo, a candidatura do sr. Jânio Quadros à Presidência da República. Agora, não a considera ainda inevitável, mas acha que ele é viável. O sr. Castilho Cabral já não faz objeções à tese. Estamos assim em plena segunda etapa.

TRABALHO SOBRE DUTRA

O marechal Eurico Dutra está sendo trabalhado para fazer uma declaração dizendo que ainda é possível uma lista de candidatos pesadistas para salvar a unidade partidária. Seus amigos da Câmara, entretanto, não acreditam que ele venha a recuar.

CANDIDATURA ESTATÍSTICA

Uma candidatura udenista à Presidência da República — diziam ontem o sr. Bilac Pinto — só se for com objetivo estatístico.

JOÃO ROMA FA UMA FRASE

O sr. João Roma, depois da sessão do PSD, de lançamento da candidatura Kubitschek, afirmava:

— Em 1930 três Estados fizeram uma revolução. Desta vez somos quatro.

Mas já voltaram a ser três.

CARDÁPIO DA GÁVEA PEQUENA

O cardápio na Gávea Pequena, sábado último, foi erro, feijão e bife. Bebida: água mineral.

Para o Governo, as águas minerais estão valendo mais

A recente portaria do Presidente da COFAP, que liberou os preços das bebidas em geral, excetuando as águas minerais em uma decisão evidentemente injusta para este importante ramo da indústria de bebidas. Aliás a única restrição a liberdade de preços no país, neste setor de bebidas, é justamente em relação às águas minerais, e tão somente no Distrito Federal.

Queixam-se os industriais e seus consumidores a domicílio que, havendo restrições à livre fixação de preços, o comércio varejista, logicamente, desvia sua atenção para os produtos similares ou congêneres que propiciam, com a liberação, maior margem de lucros, dificultando e mesmo prejudicando aqueles que buscam as águas medicamentosas.

E' preciso que reconheçam as autoridades incumbidas do tabelamento que estas indústrias sofrem, como todas as de engarrafamento em geral, os mesmos ônus do encarecimento geral das utilidades que na verdade forçam a elevação dos preços no mercado consumidor. Os impactos dos aumentos de frete atingem tanto as indústrias de refrigerantes quanto às de águas minerais, sendo que nestas últimas a sua incidência é em extensão muito maior, pois pela sua própria natureza, forçadas a serem engarrafadas em pontos distantes dos centros consumidores, são submetidas a transportes de mais de 300 quilômetros, como por exemplo ocorre com as águas do Sul de Minas, cujas empresas industriais vêm, além do mais, de sofrer o impacto tremendo oneroso do Salário Mínimo, que de 650 cruzeiros mensais, foi, em maio último, elevado para 2.000 cruzeiros, ou seja 3 vezes mais. Evidentemente, desconhecer a necessidade do reajustamento dos preços de lucro é não querer enxergar.

Por outro lado, como se não bastassem essas violentas cargas à economia das empresas de águas minerais, eis que caem sobre elas violenta majoração nos impostos. Assim é que, por circular da Diretoria das Rendas Internas, publicada no "Diário Oficial" de 22 do corrente, foi alterada a lista dos valores da produção efetiva para diversos minerais e entre estes figuram as águas minerais, e que, nessa circular, tiveram o seu valor unitário calculado na base da mina (fonte) aumentado em 50% para efeito de cálculo do tributo. Tal reajustamento operado pelo Governo importa automaticamente em elevar os impostos devidos por essas indústrias em exatamente 50%. Se para efeito do tributo sente o Estado que este valor deve ser reajustado, na base de 50% para mais, por que não reconhece a necessidade urgente dos industriais em reajustar seus preços?

E' uma pergunta que fica aguardando resposta.



Seguros de Educação
e de
Dotação de Criança

dois magníficos planos com que
você garantirá o futuro de seu
filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 18 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Rua Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

O Governo não terá o aumento do imposto de consumo

Plenário do Senado

Chegou à Câmara Alta, às 16 horas, mais ou menos, o projeto de lei da Câmara dos Deputados que altera a legislação do imposto de consumo, que deverá ser lido na sessão extraordinária convocada para às 21 horas.

Essa proposição não poderá ser votada, por imposição material. Apesar de todos os esforços que fossem empregados visando a sua aprovação, isso não seria possível, já que as sessões extraordinárias a serem realizadas estão destinadas à votação do anexo da Receita. Nenhuma possibilidade haveria, assim, para votação do projeto que aumenta o imposto sobre o consumo, contra o qual tem se manifestado numerosos senadores que não existiriam um minuto em obstruí-lo de toda maneira.

CONCLUSÃO DO ORÇAMENTO
Talvez daquela pasta, ao mesmo tempo, que pede aumentos de impostos, adota medidas que facilitam a evasão de rendas, do que é exemplo a instrução 105 da SUMOC, que fixa os juros dos depósitos. Trata-se de uma medida que permite forte sonegação de imposto de renda, afirmou, observando que de nada lhe vale denunciar isso, pois "hoje as coisas não são mais as mesmas".

CRÍTICAS A GUDIN
Numa das sessões de ontem, o sr. Domingos Velasco foi à tribuna a fim de criticar a orientação imprudente do Ministério da Fazenda pelo sr. Eugênio Gudin. Entre outras coisas, declarou o orador que o li-

Catedrático da E. Nacional de Engenharia

Nomado pelo presidente Café Filho, dr. Jurandir Pires Ferreira tomará posse do cargo de professor catedrático na Escola Nacional de Engenharia, provavelmente no próximo dia 4 de dezembro, quando se comemorará o aniversário daquela faculdade.

A nomeação do professor Pires Ferreira vinha sendo aguardada desde janeiro de 1952, quando prestou concurso, tendo sido aprovado unanimemente, e a sua indicação homologada, também por unanimidade, pela Comissão da Escola.

DEMORA POLITICA
O fato do sr. Jurandir Pires Ferreira adotar na política — em que milita — ideais opostos aos do fa-



Sr. Jurandir Pires Ferreira

licido presidente Vargas, provocou o conhecimento de sua nomeação, desde que venceu o concurso até a recente mudança de Governo.

Esse congelamento, aliás, deu motivo a uma crise surgida na Escola de Engenharia, pois, inconformado com o esquecimento voluntário do Governo anterior, o diretor da Escola, dr. Rufino de Almeida Pizarro, apresentou sua demissão, ficando a Congregação solidária com esta atitude. Os alunos, por seu lado, reuniram seu Diretório em sessão permanente, na expectativa da recuperação moral dos concursos, só agora verificada.

O novo catedrático da Politécnica é figura de relevo na vida pública brasileira, já tendo exercido várias e importantes funções, entre elas a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, e o mandato de Deputado Federal pelo Distrito Federal.

OCULOS INQUEBRÁVEIS!

RICCA
OLONIT
MARCAS REG.
ELEGANTES LEVES
PRÁTICOS ETERNOS
9 CORES MODERNAS

Demonstrações no Rio e Niterói
"VITRINES VIVAS"
nas lojas da
DITCA FLUMINENSE
AVENIDA GONÇALVES DIAS
CASA DO NTE OI



DISTRIBUIÇÃO E VENDA
Radium Indústria e
Comércio Americano S. A.
Av. F. Roosevelt, 115 - Rio

O CARRASCO DO MEU CORAÇÃO

empolgante história vivida
RENASCEM PARA O AMOR — TRÁGICA RUPTURA DE NOIVADO
O CÍME PODE SER CURADO — ACIDENTE NA ESTRADA
Com as asas do amor — Coração de mulher — Superstições — Sua juventude meu marido — Seu médico não acredita nisso... — A minha pequena — Cantinho das mães, etc., etc.

Leia o n. 384 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4.000 - Nas bancas

Final do inquérito sobre Arapoti

COMISSÕES DA CÂMARA

Os deputados Napolitano, Figueiredo, Guilhermino, Machado e Germano Dockhorn foram os relatores do inquérito sobre o contrato de compra e venda da fábrica de papel Arapoti. Restará ainda o relatório do sr. Fernando Flores, para que o inquérito especial conclua os seus trabalhos.

O DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS

O deputado Guilherme Machado, presidente da Comissão de Tomadas de Contas, em seu depoimento declarou que o deputado Otávio Roguski, contra quem foram levantadas várias acusações, mostrou-se sempre zeloso e obstinado na defesa dos interesses do seu Estado, principalmente quando do debate em torno do projeto relativo à fábrica Arapoti. Fritou que aquele deputado compareceu a diversas reuniões da Comissão de Tomadas de Contas, a fim de trazer-lhe informações e dados contrários à efetivação daquela transação, por prejudicial à indústria da Nação. Concluiu, disse, somente ter motivos para julgar o referido deputado como um parlamentar cívico de seus deveres.

OS OUTROS DEPOIMENTOS
Também os srs. Germano Dockhorn e Napolitano Fontelle foram unânimes em declarar em elogio a atitude desinteressada do sr. Otávio Roguski, declarando a favor que se portou durante os debates em torno do projeto sobre o registro do contrato de venda da fábrica Arapoti.

Aviso ao Sr. Prefeito Alim Pedro

Como noticiamos em nossa edição de 26 do corrente foi realizada no dia 25 deste mês uma concorrência para o Desmonte do Morro de Santo Antônio e como sempre acontece, neste caso, as propostas apresentadas foram as mais disparatadas possíveis.

A Superintendência do Santo Antônio havia orçado a obra em Cr\$ 97.000.000,00 e se apresentaram propostas que variavam de Cr\$ 82.000.000,00 até Cr\$ 41.000.000,00; alguém pois está errado nesse negócio e todo o mundo sabe muito bem que os diversos empreiteiros não se enganam em assuntos que dizem respeito aos seus lucros.

Assim o resultado de mais este negócio do Santo Antônio se apresenta aparentemente paradoxal.

Dizemos aparentemente porque na realidade o que aconteceu foi o seguinte.

O edital de concorrência organizado pela Superintendência do Santo Antônio, continha um quadro com as quantidades dos diversos serviços a serem executados; este quadro deveria servir como base para a comparação das diversas propostas apresentadas, pois cada concorrente deveria aplicar a cada quantidade de serviço constante do mencionado quadro um preço unitário e assim totalizadas estas parcelas seria obtido o preço final ou global da proposta para fins de julgamento.

E' corrente porém naquele setor da PDF que as quantidades e qualidades de serviço previstos nos editais de concorrência não são realizadas quando por ocasião da execução das obras, constando mesmo dos próprios editais daquele órgão uma cláusula que prevê a execução dos serviços que a fiscalização julgar conveniente executar.

Assim uma concorrência solente se transforma em farsa pois é sempre possível a execução somente de serviços caros das propostas mais baratas e os humildes e modestos proponentes se transformam na execução da obra em nababos para os quais os recursos da Secretaria de Finanças são muitas vezes insuficientes.

Na presente concorrência por exemplo a proposta mais barata apresenta preços de desmonte de terra que se tornam paradoxalmente cada vez menores quando a distância de transporte aumenta o que é na realidade de estranhamento, assim é que esse proponente se oferece a cobrar pelo metro cúbico de terra desmontada e transportada as seguintes preços:

Terra desmontada e transportada a 2.000 metros Cr\$ 70,00 por metro cúbico
Terra desmontada e transportada a 3.000 metros Cr\$ 25,00 por metro cúbico
Terra desmontada e transportada a 4.000 metros Cr\$ 14,00 por metro cúbico

Assim por exemplo se a distância de transporte da terra escavada for 2.000 metros receberá o empreiteiro esperto Cr\$ 70,00 por metro cúbico desmontado e transportado, mas se tal distância for de 2.010 metros este preço passará a ser Cr\$ 20,50 por metro cúbico desmontado e transportado; acontece pois que esta disposição ladina de preços unitários conduz em face dos elementos fornecidos pela PDF a um orçamento total de Cr\$ 41.000.000,00.

Agora este humilde empreiteiro organizará as coisas para receber toda ou grande parte da escavação com o transporte de 2.000 metros e irá esgotar a verba existente somente com esse gênero de serviço ou quase exclusivamente com ele enquanto o proponente que apresentou preço mais elevado cerca de Cr\$ 97.000.000,00 fará tal serviço a preços que seriam para desmonte e transporte:

Para desmonte e transporte a 2.000 metros Cr\$ 45,00 por metro cúbico
Idem, idem a 3.000 metros Cr\$ 46,00 por metro cúbico
Idem, idem a 4.000 metros Cr\$ 47,00 por metro cúbico

Depois o empreiteiro esperto dirá que não pode concluir a obra pois a verba foi esgotada, e assim fica explicado o aparente paradoxo de mais este negócio do infeliz Morro.

Ocorre ainda que em face da ilimitada camaradagem da atual administração já se estão reunindo os concorrentes preferidos a fim de resolverem a partilha desse suculento espólio tal como se fez na concorrência passada, onde uma firma ganhou a concorrência e diversas outras foram apanhadas com as célebres quotas ou quinhões. Ainda agora realizam os empreiteiros ladinos reuniões que vão pela noite dentro a fim de se dividir entre eles o produto deste "negócio", este sistema parece funcionar bem, pois ficam todos apanhados e ninguém protesta nem reclama, e a acomodação se realiza sob a vista complacente da PDF.

Esta concorrência foi tão estranha que pequenas firmas se subdividiram a fim de que lhes fosse possível nessa acomodação das distribuições de quota, ficarem beneficiadas com maior quinção.

Esperamos porém que desta vez não vá o sr. Prefeito no engodo das justificativas aparentemente fundamentadas, pois não é mais possível depois de tanto sacrifício que indivíduos sem escrúpulos continuem a expoliar o País, a zombar da lei e a ofender a sociedade.

Aguardemos pois o resultado.

Aprovada em primeira discussão a Eletrobrás; Orçamento

Plenário da Câmara

Em primeira discussão, o plenário da Câmara aprovou — em sua sessão vespertina — o projeto de lei que cria a Eletrobrás, a empresa estatal de energia elétrica, e dá outras providências.

O deputado comunista Roberto Moreira moveu uma tenaz obstrução ao projeto com o intuito de obter a aprovação de numerosas emendas de sua autoria. A votação foi concluída após numerosas verificações de votação solicitadas pelo representante carioca. Em todos os casos, foram mantidos os pontos de vista já anteriormente fixados pelas Comissões técnicas da Casa.

UMA EXECUÇÃO
Houve apenas uma exceção verificada em sessão anterior) quando o plenário aprovou emenda do deputado comunista estabelecendo que a "Eletrobrás" só poderia participar de indústrias de material elétrico quando tivesse sob seu controle a maioria das ações da respectiva empresa.

A proposição foi encaminhada à Comissão de Redação para redigir o texto a ser submetido à segunda discussão.

SESSÕES CONTÍNUAS
A Câmara dos Deputados continuou a realizar sessões contínuas, inclusive sábado e domingo, para concluir, em tempo hábil, a votação do Orçamento da República para o exercício de 1955.

Na manhã de ontem, o plenário aprovou, de acordo com os pareceres da Comissão de Finanças, em discussão única as emendas do Senado aos Anexos correspondentes a "Indústrias Especiais" da Comissão de Redução dos Impostos, dos Serviços Armados, Ministérios da Agricultura, Educação, Fazenda, Guerra, Justiça, Marinha, Saúde e Viagem e Obras Públicas; Correios e Telégrafos, Obras Contra as Secas, Estradas de Ferro, Saneamentos, Portos, Rios e Canais, Estradas de Rodagem e Poder Judiciário.

Foram aprovadas ainda as emendas relativas aos Anexos do Ministério da Educação e Cultura, Ministério da Saúde e Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia.

IMPÓSTO DE CONSUMO E DE RENDA
Nas duas sessões extraordinárias realizadas domingo último a Câmara dos Deputados utilizou a votação dos projetos que alteram as leis do imposto de consumo e de renda. O primeiro foi encaminhado ao Senado. Quanto ao segundo foram votadas (de acordo com o parecer da Comissão de Finanças) as emendas do Senado e a proposição, aprovada a redação final, será encaminhada à Comissão de Redação da República.

SCMULA DA SESSÃO VESPERTINA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 61 deputados.

O sr. Alberto Bittencourt encarece a relevância de maior fiscalização das autoridades sobre o leite entregue à venda.

O sr. Bruno da Silveira requer informações ao Ministério da Justiça sobre irregularidades que teriam ocorrido no Arquivo Nacional.

O sr. Roberto Moreira discute sobre o I Congresso Nacional dos Serviços Postais e Telégrafos.

O sr. Benjamin Faria informa, em nome do PSP, que sua bancada no Congresso Nacional votará contra o veto oposto pelo Presidente da República ao projeto dos médicos (1.082).

O sr. João de Farias congratula-se com o governo pela nomeação do sr. Carlos de Lima Cavalcanti para a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool.

O sr. Aloisio Ferreira antecipa informações requeridas pelo sr. Faria Aguiar com relação a inquéritos administrativos nos Territórios Federais, na parte relativa ao Território do Rio Branco.

O sr. Bráulio Tinto, a requerimento do líder do PSD, despede-se de seus colegas da Câmara, por não haver mais corrigido a redação.

O sr. Lucílio Medeiros, por delegação do sr. UEN, defende o Governo de Mato Grosso das críticas que lhe têm sido feitas pela imprensa carioca, que diz respeito à concessão de terras para colonização daquele Estado.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Antônio Costa.



O Homem da Caixa

A não rumorosa entrada de bens no País, trazidos por seus proprietários, pode ser explicada, para a edificação da opinião pública, em duas palavras.

Elementar e até ridículo não conceber que qualquer entrada gratuita de bens, seja de consumo ou produção, além de enriquecer o país, pelo valor intrínseco, se constitua em utilidades reputadas e carentes, pois que aquele que traz seus haveres em mercadorias, procura, na defesa de seus interesses, que estas se representem por coisas de tal valor, no momento, necessárias, portanto, ao país onde se destinam. E da sua necessidade, a utilização, obviamente, que se gera a sua procura.

RACIOCÍNIO
Dizer que a entrada de automóveis ou geladeiras não seja uma importação necessária, seria raciocinar elementarmente. Os automóveis representam transporte imprescindível, por força de razões que dispensam análise, e que hoje temos dificuldade de importar regularmente, malgrado nossa posição cambial, embora existam, e por imprimeáveis, deixem o trânsito anualmente cerca de 25.000 unidades, que, felizmente, contra a vontade daqueles que só quando do momento permitem ao Brasil a sua saída, por vezes logramos substituir, em parte, através de remessa de bens, de quem se transfira ao nosso país.

As geladeiras constituem a segurança do abastecimento e da saúde do povo — sem falar na poupança que, em clima tropical, como é o nosso, representam na conservação de alimentos, decorrente daí, em última análise, grande vantagem para a própria economia nacional, pela perda que se evita de mercadorias e riquezas percebíveis do outro modo.

JUSTIFICABILIDADE
Mister se faz ter em conta a justificabilidade dos atos, destinados a cobrir o déficit que experimenta o Estado, ao premiar a exportação. Ditos atos, que segundo entendimento dos que sabem, e como afirma o conhecido cronista Pedro Dantas "Restos de um estilo morto, "Diário Carioca" de 21-11-54), são ilegais, e ainda que não o fossem, não podem ser a trazida de bens, ou importações outras que não tenham causado desembolso ao Estado.

Essas riquezas que, pagando impostos aduaneiros, provêm recursos ao Erário Nacional, não podem ser tratadas com dividas suscetíveis de serem oneradas devido à exportação premiada; e se proporcionam lucros quando vendidas, e que esse benefício, entre outras coisas, é que constitui justamente o interesse do imigrante e que faz justificar a recolha de nossa terra como seu destino. De uma coisa não há dúvida: aqueles que, por interesses outros, ou

que por não raciocinarem elevadamente, criam embaraços à entrada dessas riquezas, bem sabem da utilidade de uma geladeira de um automóvel; daí não ver justo dificultar a entrada daquilo que os demais anseiam, e que sem ônus e conveniências assinaladas, por isso e pelo que preciosa a Constituição deveriam facilitar.

DISTINÇÃO
Também há os pobres de espírito. Não sabem distinguir o que seja inflação. Não percebem que muitos cruzados sejam apenas um dólar e vice-versa. Tivessem que comprar dólares e dispender cruzados, aprenderiam que, lamentavelmente, nossa moeda está desvalorizada e que milhões de cruzados pouco valem menos, e ainda que não o fossem, não poderiam ser a troca de bens, ou importações outras que não tenham causado desembolso ao Estado.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

Reproduzido do "O Jornal", de 27-11-54.

O Que Se Diz:

...QUE, na reunião do diretório nacional do PSD, o sr. Vieira de Melo declarou que o sr. Amaral Peixoto, ao ter encaminhado aos demais partidos a consulta sobre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, disse que o presidente do PSD devia ter acompanhado o ofício de uma cópia do programa do candidato do partido...

...QUE o dito Peixoto, em resposta, alegou que o programa está sendo ainda elaborado por uma equipe de técnicos sob orientação do próprio candidato...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Catete por dentro

IMPÓSTO DE CONSUMO — Houve, ontem, e continuará a haver, hoje, um corre-corre para ser incluída no orçamento de 55 a taxa nova de imposto de consumo (um bilhão e meio para atenuar o "deficite"), do projeto de alterações apresentado pelo Governo; se não houver possibilidade (o tempo constitucional é curtíssimo) de inclusão, restará ao Governo a vantagem imediata da adoção de preceitos gerais de fiscalização e arrecadação, do mesmo projeto.

COBERTURA DO PROJETO — Segundo o deputado Eurico Sales, faltou ao projeto de imposto de consumo uma cobertura publicitária de esclarecimento da opinião, por parte do Governo.

Devia o Governo ter mostrado ao público que o aumento proposto não teria reflexo no custo da vida. Na realidade, a taxa nova ia incidir sobre o uísque, por exemplo, artigo que, pela lei atual, paga a insignificância de cinco cruzeiros por garrafa.

IMPÓSTO DE RENDA — Subiu à sanção presidencial, ontem noite, o projeto de modificações no imposto de renda, cuja aplicação resultará num aumento de três a quatro bilhões de cruzeiros na receita da União. Principalmente, na parte da taxa progressiva.

TETO ZERO — Pergunta a um alto funcionário da Presidência:

— Qual o teto estabelecido para as despesas com a concessão do abono?

Resposta incisiva:

— Teto zero!

NOVA REUNIAO — Os técnicos do DASP levarão, hoje, ao Catete os estudos do anteprojeto de abono ao funcionalismo público.

O Governo reserva-se para enviar o projeto à Câmara somente depois do dia 9 de dezembro, quando será apreciado, pelo Congresso, o projeto 1.082.

CASA E HOSPITAL — Cento e quinze pessoas foram recebidas, ontem pelo presidente Café Filho: 50 por cento pediu casa para morar; 25 por cento pediu hospital para não morrer;

O restante pediu empregos, passagens. Alguns nada queriam além de cumprimentar o sr. Café Filho.

BLACK OUT — Por cinco minutos, faltou luz, ontem à noite, no Catete. Na escuridão, um funcionário credenciado comentou:

— Imaginem se o presidente não tivesse ido ontem à inauguração da usina subterrânea da Light!

VETO A VISTA — Está a caminho do Catete lei que cria a carreira de fiscal de imposto de renda, com 1.400 cargos.

A lei, ainda que com o objetivo de equiparar funcionários do imposto de renda aos do imposto de consumo, deverá ser vetada, pelo menos dentro da linha de coerência do Governo.

A. NOGUEIRA

O que há com a transferência de bens através de mandados de segurança, sem ônus de espécie alguma para o Governo e ainda enriquecendo o país

(De um observador economista)

A não rumorosa entrada de bens no País, trazidos por seus proprietários, pode ser explicada, para a edificação da opinião pública, em duas palavras.

Elementar e até ridículo não conceber que qualquer entrada gratuita de bens, seja de consumo ou produção, além de enriquecer o país, pelo valor intrínseco, se constitua em utilidades reputadas e carentes, pois que aquele que traz seus haveres em mercadorias, procura, na defesa de seus interesses, que estas se representem por coisas de tal valor, no momento, necessárias, portanto, ao país onde se destinam. E da sua necessidade, a utilização, obviamente, que se gera a sua procura.

RACIOCÍNIO
Dizer que a entrada de automóveis ou geladeiras não seja uma importação necessária, seria raciocinar elementarmente. Os automóveis representam transporte imprescindível, por força de razões que dispensam análise, e que hoje temos dificuldade de importar regularmente, malgrado nossa posição cambial, embora existam, e por imprimeáveis, deixem o trânsito anualmente cerca de 25.000 unidades, que, felizmente, contra a vontade daqueles que só quando do momento permitem ao Brasil a sua saída, por vezes logramos substituir, em parte, através de remessa de bens, de quem se transfira ao nosso país.

As geladeiras constituem a segurança do abastecimento e da saúde do povo — sem falar na poupança que, em clima tropical, como é o nosso, representam na conservação de alimentos, decorrente daí, em última análise, grande vantagem para a própria economia nacional, pela perda que se evita de mercadorias e riquezas percebíveis do outro modo.

JUSTIFICABILIDADE
Mister se faz ter em conta a justificabilidade dos atos, destinados a cobrir o déficit que experimenta o Estado, ao premiar a exportação. Ditos atos, que segundo entendimento dos que sabem, e como afirma o conhecido cronista Pedro Dantas "Restos de um estilo morto, "Diário Carioca" de 21-11-54), são ilegais, e ainda que não o fossem, não podem ser a trazida de bens, ou importações outras que não tenham causado desembolso ao Estado.

Essas riquezas que, pagando impostos aduaneiros, provêm recursos ao Erário Nacional, não podem ser tratadas com dividas suscetíveis de serem oneradas devido à exportação premiada; e se proporcionam lucros quando vendidas, e que esse benefício, entre outras coisas, é que constitui justamente o interesse do imigrante e que faz justificar a recolha de nossa terra como seu destino. De uma coisa não há dúvida: aqueles que, por interesses outros, ou

que por não raciocinarem elevadamente, criam embaraços à entrada dessas riquezas, bem sabem da utilidade de uma geladeira de um automóvel; daí não ver justo dificultar a entrada daquilo que os demais anseiam, e que sem ônus e conveniências assinaladas, por isso e pelo que preciosa a Constituição deveriam facilitar.

DISTINÇÃO
Também há os pobres de espírito. Não sabem distinguir o que seja inflação. Não percebem que muitos cruzados sejam apenas um dólar e vice-versa. Tivessem que comprar dólares e dispender cruzados, aprenderiam que, lamentavelmente, nossa moeda está desvalorizada e que milhões de cruzados pouco valem menos, e ainda que não o fossem, não poderiam ser a troca de bens,

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Política do êxito

OS homens que têm responsabilidade na condução da política nacional mostram-se cada vez mais sensíveis a uma política do êxito, como tal compreendida a política que põe a vitória acima de tudo — a vitória a qualquer preço.

As conversações entre eles para encaminhar o problema sucessório da República se ressentem da influência dessa mentalidade evidentemente ruinosa se se leva em conta a aspiração geral de recuperar, para o governo e à administração do país, padrões de moralidade compatíveis com o pleno exercício do regime democrático. Vemos como consequência estranhas misturas semi-cívicas e semi-clínicas de homens de bem aliados a personalidades e a movimentos suspeitos, dos quais se utilizam a pretexto de um maquiavelismo de má origem e de má interpretação.

E não se pode dizer que é apenas uma fração da chefia política nacional que se deixa contaminar pela sofreguidão do êxito. Em todas as partes, em todos os partidos, em todas as lideranças o que predomina é o pensamento de ganhar as eleições, ainda que para tanto se sacrificem os ideais e os compromissos com o passado, o presente e o futuro.

Não vamos insistir nas observações sobre o erro que cometeu o PSD ao permitir que meia dúzia de viedores tentasse imprimir à candidatura do honrado governador de Minas o cunho de um injustificado movimento de saudosismo gregoriano, quando tudo está a positivar que o sr. Juscelino Kubitschek não tem cordões umbilicais com a situação decaída a 24 de Agosto último e quando todo mundo sabe que ele pleiteia a Presidência da República com a respeitável recomendação de uma administração que está renovando a economia de Minas Gerais.

O que cumpre ressaltar, a esta hora, quando conversam os homens incumbidos de articular uma candidatura contrária à do governador mineiro, é o sentimento visível nas fileiras udenistas, de considerar, do problema, apenas os dados que levarão ao êxito pelo caminho mais fácil, ainda que mais duvidoso. Assim é que, antes de examinarem com atenção e espírito de desprendimento, as possibilidades de entendimento em torno de meia dúzia de nomes civis e militares, todos à altura da investitura, avançam com apodamento para a candidatura que lhes parece mais compatível com a popularidade equivocada dos dias que correm.

E' possível que o sr. Jânio Quadros, exercendo seu mandato de Governador de São Paulo, conquiste títulos que o credenciem ao respeito e à admiração de todo o país: Por enquanto, estamos apenas diante de um fenômeno de carreirismo político que cumpre bem estudado e observado para as necessárias (se for o caso) medidas de proteção do regime.

E' assim, na melhor das hipóteses, um apodamento e uma levandade, essa busca imediata e pressurosa da vitória em 1955, na cauda da popularidade do Governador eleito de São Paulo.

Vergonha ignóbil

A vergonha ignóbil dos eleitores-fantasma não se verificou somente no Estado do Rio. Em Goiás, pelo menos, repetiu-se a mesma coisa. E os fatos acabam de ser denunciados ao Tribunal Superior Eleitoral pelas oposições coligadas, escandalosamente roubadas pela oligarquia política que domina naquele Estado. Houve uma imensidão de títulos assinados pelo juiz, mas sem assinatura do eleitor. E os seus portadores votaram no Governo. Esse eleitorado-fantasma derrotou em toda parte a coligação dos partidos democráticos.

Além disso, outras maneiras de fraude mancharam o pleito em Goiás. Em Veadeiros, o candidato das oposições à Governadora, nem ao menos um voto obteve. Nem mesmo dos seus fiscais. A coação foi completa. Em outras localidades as urnas foram violadas e o TRE nem tomou conhecimento do crime. O banditismo dominou por completo. Assaltos às seções eleitorais, assassinios de figuras da oposição, juizes integros desfeitos etc.

Tudo isto e mais alguma coisa constam, em detalhes, do recurso interposto pelas Oposições Coligadas ao TSE, contra o sangacismo da ditadura que, há vinte anos desmoraliza e envergonha o Estado de Goiás. A aviação aproximou-o da capital do país. Goiás já não é um feudo distante, perdido no território nacional. Mas, às vezes, parece.

Situação calamitosa

SEGUNDO telegramas procedentes de Manaus, os funcionários públicos estaduais do Amazonas estão na perspectiva de entrar em greve, por estes dias. Os "barnabés" amazonenses, há seis meses, não recebem seus vencimentos. A fome já entrou nos seus lares. Os fornecedores suspenderam o crédito. Os senhores entraram com pedidos de despejo. A situação em Manaus é, portanto, calamitosa para os servidores do Estado.

A greve do funcionalismo é evidentemente, uma violação da disciplina e do respeito. Está, mesmo, prevista em lei com severa punição. Jamais recomendaríamos aos que servem ao Estado a medida extrema, mesmo para a conquista de uma aspiração, por mais justa que ela seja, como aqui no caso dos médicos.

ESCARAMUÇAS CONTRA A INFLAÇÃO

PEDRO DANTAS

(Crônica parlamentar do D.C.)

PARA o sr. Aliomar Baleeiro, o Governo perdeu a batalha da inflação. O juízo parece-nos precipitado. Não se pode, em consciência, dizer que já a perdeu. Seria mais exato dizer que ainda não a ganhou e é bem possível que não venha a ganhá-la, não obstante o seu esforço heróico para disciplinar o crédito e conter as emissões. Aliás, bem examinadas as palavras do ilustre professor e parlamentar baiano, o que ele realmente faz, é uma antecipação, um prejuvenilismo, uma previsão pessimista, decorrente da derrota, no Congresso, do seu ponto de vista, contrário aos aumentos do imposto de consumo.

A tese é esta: o aumento do imposto de consumo é medida de efeito inflacionário certo. Aumenta o custo da vida, força o recurso ao crédito, acaba em emissão. O "deficit" orçamentário deveria ser combatido por uma forte taxaço de lucros extraordinários e da renda, além de certos limites — medidas que, aos seus resultados financeiros, aliam um efeito benéfico, de ordem econômico-social. Trocado em miúdos, seu

diário. E seu efeito sobre os demais, pode ser que imperceptível, mas há de ser encontrado, à análise rigorosa, ao menos sob a forma de vestígios ou traços.

Áreas de incidência da crise

O problema do imposto de consumo não pode, portanto, ser colocado e resolvido em termos puramente econômico-financeiros. Temos de orientar-nos, a respeito, de acordo com um duplo critério: de base econômico-financeira, mas de objetivo político-social. Não se trata, no caso, de uma questão de economia pura, mas de um problema de economia política. Sem assentar estes pontos preliminares, jamais poderemos acertar o passo, todos nós que nos preocupamos com o assunto no âmbito de servir ao país.

Isto posto, basta lançar os olhos à realidade para que qualquer um possa verificar que a inflação em que nos debatemos, mais do que uma questão de economia pura, é uma questão de economia política. Não se trata, no caso, de uma questão de economia pura, mas de um problema de economia política. Sem assentar estes pontos preliminares, jamais poderemos acertar o passo, todos nós que nos preocupamos com o assunto no âmbito de servir ao país.

Isto posto, basta lançar os olhos à realidade para que qualquer um possa verificar que a inflação em que nos debatemos, mais do que uma questão de economia pura, é uma questão de economia política. Não se trata, no caso, de uma questão de economia pura, mas de um problema de economia política. Sem assentar estes pontos preliminares, jamais poderemos acertar o passo, todos nós que nos preocupamos com o assunto no âmbito de servir ao país.

O imposto de consumo é inflacionário? Sem dúvida. Pode-se, mesmo, alargar esse juízo: todos os impostos o são, e não há propriamente, como impedir que o sejam. O que se pode é compensar o seu efeito inflacionário com o das medidas custeadas pelo produto da sua arrecadação. Se, com o produto do imposto, qualquer que ele seja, o Estado aumenta o número ou o vencimento de seus funcionários, se por outras palavras, ele é gasto em verbas de "pessoal", o efeito inflacionário não falha. O juízo de compensar esse resultado é empregado, no todo ou em grande parte, na execução de obras ou serviços que melhorarem, estimulem, facilitem e aumentem a produção, de modo a que esta, encarecendo por um lado, por outro seja barateada, pela redução do custo, de produção e transporte, e pela concorrência.

Naturalmente, há impostos que incidem diretamente sobre o custo de certos produtos e os encarecem especificamente. Sua influência sobre o nível geral dos preços é lenta, indireta e muito atenuada pela divisão, ou melhor, pelo espraçamento que a estende a tudo. Nesse caso, o imposto eleva o custo de um produto ou de um grupo de produtos, de modo sensível e imediato.

A grande participação eleitoral

De Bernard Winter

BONN, 29 — As eleições para a renovação das Dietas de Hesse e da Baviera não foram lugar de marmoreto que poderia ter modificado a relação das forças no seio do Conselho dos Estados, segunda câmara composta de representantes das "Landes".

O fato mais surpreendente foi a grande participação eleitoral — mais de 82 por cento nas duas "Landes" — que contrastou singularmente com a indiferença dos eleitores durante a campanha eleitoral.

No Hesse, o fato marcante foi constituído pela perda da maioria absoluta que detinha o Partido Social Democrata no seio da Dieta, onde governava desde 1950.

Na Baviera, o Partido Cristão-Social, maior bairro do partido do chanceler Adenauer, obteve 38 por cento dos sufrágios e foi o grande vencedor da consulta eleitoral, visto que arrebatou aos social-democratas o primeiro lugar.

O problema da formação do governo da Baviera é muito complexo, mas parece certo que os social-democratas serão atraídos à oposição. Um governo de coligação, reunindo cristãos-sociais, o Partido dos Refugiados e, sem dúvida, o Partido Bavarro, parece o domínio do possível.

Convém notar que os liberais não conseguiram marcar um progresso sensível. O Partido dos Refugiados mostrou um claro recuo em relação a 1950 mas uma leve vantagem em comparação a 1953. Por seu lado os comunistas registraram um leve avanço.

Matrículas para preparação de oficiais

"Acham-se abertas, de 1.º de mês vigente a 31 de janeiro de 1955, na Escola de Saúde do Exército, sala na Rua Moncorvo Filho n.º 20, nesta cidade e nas sedes das Regiões Militares, as inscrições para os cursos de admissão à matrícula nos Cursos de Formação de Oficiais, com as respectivas vagas:



Ciência ao alcance de todos

IDADE DA VIDA ANIMAL

EM outro artigo já falamos da idade da Terra e do grande interesse despertado no meio científico por este magno problema.

Mas não é apenas a Terra com seus incógnitos que despertam tanto interesse; também a idade do reino animal é um grande problema.

Se aquela, causa tanto debate e estudos, não é menor o desvelo com que se dedicam os cientistas, em desvendar este outro problema.

E, então, surge a pergunta: quando surgiu a vida na Terra?

A história dos primeiros habitantes perde-se na infância de nosso planeta, e não fosse a paleontologia — ciência que estuda os fósseis — teríamos apenas hipóteses do que fora as primeiras manifestações animais.

Por esta ciência que estuda os ossos encontrados nas diversas camadas da crosta terrestre, podemos considerar o que constituíram em vida aqueles restos de esqueletos.

Embora não possa com certeza constituir todo o organismo do animal — os órgãos dos sentidos, por exemplo — a paleontologia pode de um modo geral pronunciar-se sobre a vida das primeiras eras.

Por isso é considerada uma ciência positiva, sendo mesmo uma das ciências mais antigas.

Outra ciência que tem um papel de relevo quando falamos em idade é a geologia, muito embora se interesse pelos anos do nosso planeta, mas, como vemos, está ligada à paleontologia, tendo muito de interesse comum.

Como de fato, procurando restos de ossadas nas camadas terrestres, puderam os paleontólogos reconstruir a maioria de animais que foram os habitantes de nosso planeta, ainda na sua infância.

No fim do século XVIII, um engenheiro inglês William Smith, encarregado da construção de um túnel, quando fazia escavações verificou que as diferentes camadas de terra continham fósseis também diferentes.

Tais fósseis podiam ser classificados cronologicamente. Desta conclusão surgiu a estratigrafia, ciência que estuda os depósitos sedimentares da crosta terrestre.

Auxiliados sempre pelas des-

cobertas no campo científico, puderam estudar com mais detalhes os índices de vida em remotas eras.

Não só a paleontologia se dedica a tais estudos; também a biologia, a física, a geologia, e até mesmo a astronomia, vêm-se de uma maneira ou de outra, ligadas a considerações sobre o aparecimento da vida na face da Terra.

Quanto mais retrocedemos nas idades, mais difícil se apresenta a questão sobre teorias levantando dúvidas, que levam a três perguntas:

— A vida orgânica surgiu juntamente com a solidificação da Terra? ou esta mesma vida, viria de outro planeta chegando a nós por processo desconhecido? — ou ainda havia se transformado de matéria inorgânica em matéria orgânica?

Nos séculos passados tais hipóteses levantaram sérios debates. Hoje, vemos o inverossímil de tais debates.

Atualmente, os cientistas baseiam-se em cálculos físicos e químicos.

Tais cálculos têm como base a transformação do rádio em hélio, o que nos dá um período de mil trezentos e quarenta milhões de anos para as capas rochosas mais antigas.

Baseando-se no conhecimento do rádio, as três principais capas sedimentares que apresentam fósseis estão localizadas no período Paleozóico, ou seja, quinhentos e setenta milhões de anos.

Sómente no Terciário, encontramos os mamíferos.

PODEMOS então localizar no início da era Paleozóica o início da vida; os protózoários, seres constituídos de uma única célula que deram lugar a outros de constituição mais adiantada, por serem orgânicos compostos de mais células: os metozoários.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1870 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

Foi durante o período Carbonífero, que surgiu insetos e répteis.

Partindo daí, sempre num crescendo a Terra apresenta-se conforme as diversas idades geológicas, animais peculiares a tais idades, até o aparecimento dos monstruosos animais como por exemplo o dinossauro, que alcançava trinta metros. Tironosaurus, itiosaurio etc.

Ressurgindo dos grandes cataclismos que fizeram desaparecer tais monstros, a vida na face da Terra toma novo impulso e orientação.

Os mamíferos começam então a habitar a Terra já no Terciário surgem animais cujas formas estamos habituados a ver, como os equídeos.

Dai por diante os animais aparecem sempre mais aperfeiçoados, quer na forma, quer na inteligência.

Por tudo que dissemos, embora de um modo geral, vemos a impossibilidade de se determinar com certeza a idade exata das raças animais que existiram em épocas remotas.

TODAVIA, graças aos estudos científicos, podemos saber que a vida na Terra, começou a muitos milhões, como já dissemos acima, e ainda mais, sabemos que esta mesma vida se manifestou pela primeira vez de forma elementaríssima, progredindo segundo as diferentes épocas.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da República.

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa, com um efetivo de 26.000 homens.

1847 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Augusto Moreira Pena (Afonso Pena), mais tarde Presidente da

No poder da imaginação
reside o segredo
dos bons negócios.

Em baixo desta planta
surgirá uma cidade

Recreio dos Bandeirantes



A cidade satélite
do Rio, em pleno
Distrito Federal

O complemento urbanístico
que faltava à sociedade carioca para a edificação
de seu elegante bairro residencial.

Foi o famoso urbanista Agache quem, depois de estudar a estranha configuração do Rio, espremido entre o mar e as montanhas, concluiu que o deslocamento da cidade sempre haveria de acompanhar a praia, rumo ao Sul, pela atração de suas belezas naturais, pela amenidade de seu clima e pelas possibilidades de sua topografia.

Cumpra-se, agora, a profecia: a zona sul, onde se construíram verdadeiras cidades verticais, desloca-se para além da Gávea, até encontrar no Recreio dos Bandeirantes a única área ampla, de chão plano e seco, ainda disponível, ao lado do mar, no Distrito Federal.

É nessa localização ideal que se inicia a construção do mais seletto bairro residencial do Rio, onde a empresa loteadora despenderá, dentro dos próximos 4 anos, 105 milhões de cruzeiros em obras de urbanização, já intensamente atacadas.

Loteamento aprovado pela P.D.F. sob o n.º 17966 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 2.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

O Rio
caminha para o

Recreio dos Bandeirantes

ACOMPANHE O
DESLOCAMENTO DA CIDADE!

Procure nossos postos de Informações e
Vendas na cidade e no próprio Recreio.

Organização da PLANIL



**FACILIDADE DE PAGAMENTO
E MÁXIMA GARANTIA**

Lotes a partir de Cr\$ 150.000,00,
pagáveis em 10 anos, com garantia
bancária de devolução das presta-
ções pagas, acrescidas de juros, em
caso de desistência.

Rua da Assembleia, 72 - 4.º andar
Telefone: 42-3515

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

Terça-feira, 30 de novembro de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 9

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre fun-	Libra (venda) 197,50 a 199,00
cionou, ontem, fraco.	Libra (compra) 193,00 a 194,00
BANCOS PARTICULARES	
Abertura	
Dólar (venda) 73,50	
Dólar (compra) 72,00	
FECHAMENTO	
Dólar (venda) 74,30 a 74,50	
Dólar (compra) 72,50 a 72,80	
Libra (venda) 199,00 a 201,00	
Libra (compra) 194,00 a 195,00	

Banco do Brasil

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPE-

RAÇÕES DE COMPRA NO

MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas
Dólar	71,31
Francos suíços	16,35
Francos franceses	0,183
Coroa dinamarquesa	9,206
Coroa sueca	12,411
Francos belgas	1,271
Libra	193,52

OUTROS CONVÊNIOS

Libra irlandesa	179,67
Dólar	64,12
Peso argentino	71,31

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cotar cotizações em geral para remessas e quotas autorizadas devedoras vendeu a vista para entrega pronta a Cr\$ 12,490 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquilo Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,43,80 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

Fez o seguinte:

O Banco do Brasil ofereceu as seguintes

Moedas	Venda	Compra
Libra	52,690	51,490
Dólar	18,20	16,35
Escudo	0,607	0,618
Peso argentino	5,626	5,601
Coroa dinamarquesa	1,350	1,341
Coroa sueca	0,848	0,852
Francos belgas	1,278	1,278
Francos franceses	0,183	0,183
Francos suíços	16,35	16,35
Coroa dinamarquesa	2,919	2,919
Coroa sueca	2,919	2,919
Libra	193,52	193,52
Francos belgas	1,271	1,271
Francos franceses	0,183	0,183
Francos suíços	16,35	16,35
Coroa dinamarquesa	9,206	9,206
Coroa sueca	12,411	12,411
Libra	193,52	193,52

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 16,00 e 1,000 em ouro amarelado ao preço de Cr\$ 20,81,76.

CÂMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias

cambiais em 26 de outubro.

Moedas

Libra

América do Norte, Dólar

Belgica, Franco Belga

Dinamarca, Coroa

Francia, Franco

 Inglaterra, Libra || Portugal, Escudo | 197,62 |
Suécia, Coroa	2,919
Suécia, Franco	2,919
Suécia, Libra	16,35
Francia, Franco	0,183

América do Norte, Dólar

Belgica, Franco Belga

Dinamarca, Coroa

Francia, Franco

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

Francia, Franco

Francia, Libra

Inglaterra, Libra

Portugal, Escudo

Suécia, Coroa

Suécia, Franco

Suécia, Libra

TECHNICOLOR
2ª SEMANA DE EXÍLIO
ROCHEDOS DA MORTE
CINEMA HOJE
Aguardem A FONTE DOS DESEJOS

ROBERT WAGNER
 TERRY MOORE
 GILBERT ROLAND

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
 CAPITALS E RESERVAS
 Cr\$ 114.191.216,60
 BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Teatros e BOITES

PLAZA BAR
 Apresenta todas as noites
JOHNNY ALF TRIO
 (cantando e ao piano)
 Ar condicionado perfeito
 AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
 (Praça Copacabana Hotel — (Próximo T. Novo))

MAXIM'S BAR
 AV. ATLÂNTICA, 1850-A
 Apresenta hoje e todas as noites
CHUCA-CHUCA
 ao piano e a crooner
TANIA LOPEZ

CLUB 36 Bar — Restaurant
 Apresenta a cantora e organista internacional
VERÔNICA BECK
 ao piano LORETTI
 Atrás do Copacabana Palace
 Fone: 37-0182 — Hoje Letra A

BACCARA
 apresenta
 O Pianista Internacional
TITO FUENTES
 o famoso trompetista PERNAMBUCO
 GIGI e seu Acórdão
 LEDA BARBOSA
 RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
 APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
RUTH AMARAL
 (ANIMANDO)
 Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
 Ao piano: WILSON OURO
 Crooner: ALBERTO MORENO
 Prato especial Picles Paquet e Flet à Paris
 RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
 COPACABANA

COLI-BAR
 Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
 (Ex-Barman do "Night and Day")
 AMBIENTE ÍNTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
 Música excelente com Rank e Ari Mesquita e
 Rose — o rouxinol de Copacabana
 RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

TUDO AZUL
 BAR E RESTAURANTE
 MÚSICA SUAVE ÀS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
 O FAMOSO PIANISTA
 RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
 Ao lado da saída do Cine Rian

VENDÔME
 A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
 Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
 Domingos a partir de 19 horas.
 JANTARES DANÇANTES
 Sem aumento de preço.
 Com a orquestra "THE MELODIENS"
 Ar condicionado perfeito
 AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

ROSE GARDEN CLUB
 Apresenta TODAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
 Crooner ANA CRISTINA
 RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
 (Leme — Copacabana)

BARTENDER JEAN
 APRESENTA
 Pela primeira vez no Rio
 a pianista
HILDA ECHEVERRI
 DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
 Aberto das 17 às 3 horas
 AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
 Esquina da Bolívar

NIGHT and DAY
 A BOITE DOS ASTROS
 ÚLTIMOS DIAS
 do "show"-fantasia
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
 com um grande elenco
 6.ª feira, espetacular estréia de "MOMO NO FREVO" o maior "show" do Rio com os maiores artistas brasileiros
 Reservas: 42-7119 e 32-9863

La Ronde
 Direção de **EMÍLIA LIMA**
 Ao violão **OTACILIO AMARAL**
 Cantora **MARIA LUIZA**
 2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
SERGE RODE
 O Bar mais elegante de Copacabana a revelação da canção francesa
 Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6975

TEATRO GINÁSTICO
 AR CONDICIONADO PERFEITO
 HOJE, ÀS 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
 Direção geral de ADOLFO CELI
 com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
 Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
 RESERVAS: 42-4090

Teatro da BOLSO
Silveira SAMPAIO
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
 com SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTIHO
 HOJE, ÀS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
 (AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL. 32-5817
 Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
 HOJE, ÀS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
 NA MAIOR COMÉDIA DE JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
 (Símbolo da esterilidade)
 Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES
 Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos

walter pinto
Gu Quero e me bacelar
 HOJE às 20 e 22 horas
 5.ª FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

BEGUIM
 BOITE DO HOTEL GLÓRIA
 Apresenta o Show-folk-lórico
NO PAÍS DOS CADILLACS
 Tel.: 25-7272

VOGUE
 A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
 Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
 NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
 O BAR QUE REÚNE O MUNDO ARTÍSTICO
 TEL. 57-1881



"MISS OBJETIVA DE 1954" — Com a realização da última apuração, no próximo dia 13 de dezembro, estará encerrado o concurso da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro para eleger a "Miss Objetiva de 1954". As candidatas trabalham ativamente visando a conquista da vitória. Entre elas, Margot Morel, que vemos na foto, é apontada como uma das mais sérias competidoras no primeiro posto. Margot Morel é candidata da torcida organizada do Vasco da Gama. Cem por cento vascaína, tem em cada adepto do clube um ardoroso cabo eleitoral.

Retorno das peças para motores à terceira categoria

Em face da publicação da Instrução 110 da Superintendência da Moeda e do Crédito, determinando a volta à terceira categoria das peças para motores a entidade sindical paulista da indústria de auto-

O Homem da Caixinha



Se não bastasse o gênio cômico de Totó para recomendar a comédia, a deslumbrante beleza de Silvana Pampanini no papel de uma falsa bailarina francesa garantiria o êxito do filme

METRO
PRISIONEIRO DE GUERRA
 RONALD REAGAN
 STEVE FORREST
 DEWEY MARTIN
 BUCKLE UP!
A Queridinha do meu Bairro
 SONIA MARIA DORCE
 CARLOS AUN
 MARIA ESTELA BARROS
 ROSA MARIA FERNANDES AVERCH
 ROBERTO LIBERO
 EDUARDO VIAN
 ROSELY PLESSMAN
 direção de FELIPE RICCI

LADY GODIVA OU UMA AMAZONA?



Nem uma coisa nem outra. É Ninon Sevilla que monta um "punga", mas de puro sangue e faz com êxito sucesso em "Leva-me em Teus Braços", de Peixoto, sob a direção de Júlio Bracho, fotografia de Gabriel Figueroa, com Armando Silvestre, o herói de "A Rede". Ninon está muito à vontade dominando o corcel, porque ela também é maníaca por cavalos. Já teve cavalos de corrida e ganhou alguns grandes prêmios no México e em Cuba, mas teve que abandonar o esporte dos reis, porque, não confiando muito nos tratadores, passava o maior tempo mimando suas alimárias... e não sobrava tempo para trabalhar

HOJE
ALAN LADD
O SINAL VERMELHO
LEO GENN
 SUSAN STEPHEN
 Em Technicolor

PLAZA
"A LOBA"
 KERIMA - ETTORE MANNI - MAY BRITT
 UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

EPEL
 Sempre a primeira!

PEQUENOS fatos policiais

Afogado no açude da fábrica

O operário da Fábrica de Têxteis Carioca (situada na Rua Pacheco Leão, 506, Valdir de Azevedo (20 anos, solteiro, residente na Rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 33, casa 13) quando trabalhava no açude existente nos fundos do terreno da fábrica, morreu afogado.

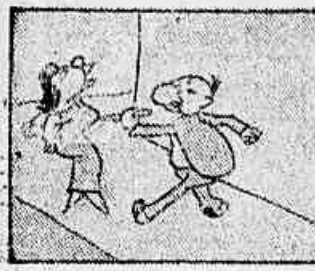
Com guia do comissário de serviço no 1º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do IML, após os exames periciais.



Agradida pelo amante enciumado

Aparecida Maria (38 anos, solteira), foi agredida a facadas pelo seu amante Francisco Fernandes Avelar (38 anos, solteiro, estrada do Caelela, 913), que com ele se desentendeu por ciúmes.

Com dois ferimentos penetrantes nas costas, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas, enquanto o criminoso, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 26º Distrito Policial.

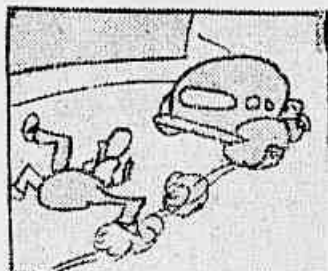


Atropelado por auto ignorado

Foi colhido ontem, por um auto não identificado, na Av. Presidente Vargas, próximo à Rua Machado Coelho, um homem de cor branca (25 anos, presumível), trazendo calças brancas, blusa amarela e sapatos marrons.

A vítima foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, em estado de choque, apresentando fratura do crânio e contusões generalizadas.

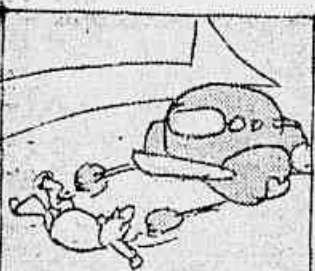
A polícia do 13º Distrito teve conhecimento da ocorrência, registrando-a.



Colhidos por auto desconhecido

Um auto não identificado, na Estrada da Água Grande, atropelou o funcionário municipal Soterio Ernesto da Silva (46 anos, casado, residente na Rua Cruz João, 75, no Irajá) causando-lhe fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas. Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, foi ali medicado, sendo posteriormente removido para o Hospital dos Servidores Municipais.

Do fato teve conhecimento a polícia local.



Atropelada na Rio-Petrópolis

A operária da Fábrica Nacional de Motores, Genesio da Conceição (70 anos, viúva) foi atropelada no km. 26 da Estrada Rio-Petrópolis, por um auto não identificado.

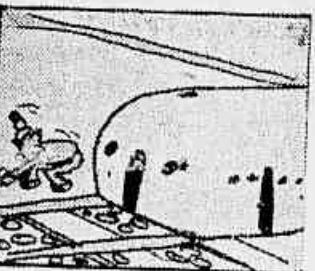
Em estado de choque, apresentando fratura de braço direito e contusões generalizadas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia registrado o fato.



Caiu do trem à via férrea

José Rodrigues Moais (29 anos, casado, morador no lote 19, casa sem número, em Coelho da Rocha), quando viajava ontem como passageiro, caiu do trem da Linha Auxiliar, na estação de Honório Gurgel.

Com ferimentos contusos no occipital e na região frontal, foi a vítima socorrida no Hospital Carlos Chagas.



Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 95

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.

Condenado à pena de morte o velho Dominici

DIGNE, 29 (AFP - D.C.) — A pena de morte foi a condenação imposta pelo Tribunal do Juri a Gaston Dominici, acusado como cúmplice do triple assassinato de Lark Drummond, sua esposa e sua filha. Hoje pela manhã, o condenado apelou um recurso para minoração da pena.

Gustave e Yvette Dominici, após a condenação, foram as primeiras pessoas a abandonar o Palácio da Justiça.

Assolado e alvejado por 3 indivíduos

— "Manda a gaita, senão morre", foi a frase proferida por um dos três indivíduos que abateu o jovem Valdir Dias da Silva (17 anos, filho de José Amaro da Silva, residente na Rua Caju, 123, na Penha), que se encontrava nas proximidades de sua residência.

Como o menor não tivesse dinheiro para dar aos assassinos, um deles sacou o revólver, dando-lhe um tiro no pé direito.

Com fratura do pé, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas enquanto o fato era comunicado à polícia do 21º Distrito, que a registrou para posteriores providências.

Julgamento dos matadores de Imparato

Pedro e Cícero Tenório, indiciados matadores do delegado Imparato, serão julgados, hoje, num júri sensacional, a se realizar em Caxias.

O crime, de larga repercussão em todo o país, ocorreu na madrugada de 26 de agosto do ano passado. Dos demais acusados estão foragidos Wilson e Naval.

PRECAUCOES
A fim de que o julgamento transcorra num ambiente de perfeita ordem, o Juiz de Caxias e as autoridades policiais tomaram providências para assegurar a segurança das partes envolvidas.

Entre outras coisas foi solicitado um reforço policial para garantir a sede do Juízo onde se ferirão os debates entre a acusação e a defesa.

TENÓRIO
Recorde-se que o deputado Tenório Cavalcanti foi acusado no relatório do delegado, e denunciado pelo promotor. Entretanto, a Câmara não deu permissão para que o parlamentar fosse processado.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

A Rainha Teresa...

Na "A Bóia Fina", fábrica de bolachas da Rua Miguel Couto, uma belíssima bolacha de ouro, como prêmio que lhe coube.

As vencedoras

Foi a seguinte a colocação das candidatas ao concurso da Rainha dos Servidores Públicos: Teresa Campos, de D.C.T. — 40.918 votos; Teresinha Dactil, Ministério da Fazenda — 10.200 votos; Estelita Moraes — Dept. de Portos, Rios e Canais — 6.405 votos; Maria Monteiro, Lóide Brasileiro — 4.173 e Maria Nazare, do Ministério da Agricultura — 3.170 votos.

Reune-se hoje

Manifestando a sua adesão, a União Nacional dos Servidores Públicos, o Centro dos Detetivos e o Centro dos Inspetores de Polícia.

Matou-se com um tiro no ouvido

Rosentário Cordeiro da Silva (solteiro, 37 anos de idade, Rua Visconde de Niterói, 1.038), que ultimamente vinha bastante neurastênico e dedicava-se ao baixo espiritismo, pôs termo à existência ontem, desferindo um tiro no ouvido direito.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 19º DP, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Matou-se com um tiro no ouvido

3 mortos e um ferido na queda do avião

A distância de 50 metros da cabeceira da pista de Araruama, estacionou no solo o avião de perfil PP-PRC, da Fundação Brasil Central, falecendo no acidente o piloto José Leal Pavao, o médico Alberto Muniz Mariano e o sr. Aulete Ferreira (chefe da Base de Xanxara) e a menor Nite Nunes, sendo sobrevida a menina Maria José Nunes.

O aparelho ("Bonanza") decolou do campo de Araruama às 17.15 horas. Cinco minutos depois, no entanto, retornou ao ponto de partida, para projetar-se a cabeceira da pista.

Armarinho assaltado em Cr\$ 30 mil

O armarinho de propriedade de Nabil Kati, (Rua Clarimundo de Melo, 1.130) na madrugada de ontem foi assaltado pelos ladrões, que conseguiram arrombar a porta de aço.

Os meliantes roubaram 30 mil cruzeiros e se retiraram no cofre de ferro e mercadorias avaliadas em Cr\$ 10.000,00.

Foi feito exame pericial no local por solicitação do comissário de serviço na Delegacia do 23º Distrito Policial.

Sobremesa de mangas causou intoxicação

Após comerem mangas, depois do almoço, Zilda Dias e sua filha, de 10 anos, residentes na Rua A. edifício no 10, apto 103, no LAPI dos Pátios, seu filho Nairson (5 anos) e sua filha Lígia (9 anos), sentiram mal, sendo socorridos no Posto de Assistência do Méier. Depois de medicados, a senhora e as duas crianças retiraram-se, fora de perigo.

Pagamento do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 12º dia.

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — Fls. 1.105 e 1.106.
Com. Nacional de Economia — Fls. 1.111.
Comissão Especial Faixas de Fronteira — Fls. 1.120.
Tribunal de Contas — Fls. 8.003.
Diárias — Fls. 8.004.
Ministério da Fazenda: Mensalistas — Fls. 2.101 a 2.183.
Mensalistas da Lei 1.765/52 — Fls. 2.205 a 2.280.
Pessoal Tarefa — Várias repartições.

Ministério das Relações Exteriores:
Funcionários: Secretário do Estado — Fls. 3.001.
Corpo Diplomático — Fls. 3.005 a 3.006.
Mensalistas: Departamento de Administração — Fls. 3.101 e 3.102.
Tabela Numérica Esp. Mensalistas Lei 1.765/52 — Fls. 3.101 e 3.102.
APOSENTADOS: Ministério das Relações Exteriores — Fls. 4.001 a 4.002.
Membros do Supremo Tribunal Militar — Fls. 4.212.
Ministro do Sup. Tribunal Federal — Fls. 4.520.
Juizes e Promotores — Fls. 4.521.
DASP — Fls. 4.522.
Desembargadores do Tribunal de Justiça — Fls. 4.523.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:
Títulos, Mensalistas e Contratados. Várias repartições.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
Títulos, Mensalistas e Contratados. Várias repartições.

MINISTÉRIO DO TRABALHO:
Pessoal titulado. Várias repartições.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS:
Várias repartições.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA:
Várias repartições.

MINISTÉRIO DA SAÚDE:
Várias repartições.

O Governo não...

(Conclusão da 2ª página)
ela; que a execução é proveniente de uma chantagem de que foi vítima por parte da diretoria do "Diário Trabalhista", órgão populista que era editado nesta Capital.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

O Sr. Mozart Lago enviou à Mesa requerimento de informações dirigido ao Ministro da Fazenda, a fim de saber, detalhadamente, quantas e quais operações imobiliárias (empenhos hipotecários) foram realizadas pela Carteira Hipotecária da Caixa Econômica desta Capital. Em três itens, o representante carioca solicita esclarecimentos diversos sobre todas essas operações.

IPASE REALIZAÇÃO DAS PROVAS DO CONCURSO PARA TÉCNICO DE MECANIZAÇÃO

Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Técnico de Mecanização que as provas do referido Concurso serão realizadas de acordo com a seguinte escala:

Dia 5-12-54 — às 8 horas — Prova de Especialização Mecânica

Dia 8-12-54 — às 19 horas — Conhecimentos Gerais

Dia 12-12-54 — às 8 horas — Prova prática

Dia 14-12-54 — às 19 horas — Português e Matemática

2. O local para a realização das provas será a Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Porto Alegre).

3. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

4. Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

(a) — PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS
Chefe do SGP

ENCONTRO NA ESQUINA



Sem motorista e em velocidade razoável, o auto 10-51-37, que recebia reparos, desceu a Avenida Nossa Senhora de Fátima e entrou na Rua do Riachuelo. O fato não teria passado do pitoresco se, no mesmo instante, não viesse transitando o auto 11-67-20, que capotou com a participação de seu proprietário, o médico Osir Cunha, subdiretor do HPS. Após o primeiro choque, o auto solitário continuou sua viagem até a camioneta 12-31-03, que estava estacionada. O médico, com contusões e escoriações, foi removido para o HPS. — A foto, nos mostra um aspecto do encontro (indesejado) dos três autos.

Regressam delegados à Conferência

O sr. Manuel Melis, gerente da Federação Nacional de Produtores de Café da Colombia, e o sr. Joaquim Marinho, ex-Ministro da Fazenda de Cuba e atual presidente do Banco Nacional cubano, os quais participaram da Conferência Econômica Interamericana de Quito, deixaram ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, de regresso a Bogotá e Havana, respectivamente.

Passou pelo Rio o embaixador da Alemanha no México

O sr. Friedrich von Tardowski, embaixador da Alemanha junto ao Governo mexicano, que foi ao Uruguai a fim de tomar parte numa reunião da UNESCO, chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Montevideo, e, em seguida, viajou pelo avião da Braniff, de retorno à Cidade de México.

Audiências do Ministro da Saúde

O Ministro da Saúde, professor Arnaldo de Oliveira, recebeu ontem os srs. José Oliveira Rocha, Secretário da Agricultura do Paraná, Diretor Fomecel, Ernesto de Prado Seixas Neto, general Jhaç V. Pereira, major Carlos Pereira, Carlos Pereira Filho, dr. Santos Rocha, Prefeito Municipal de Cambé e as senhoras Ilda Dias, Lara Pacheco e Maria da Conceição Távora.

Assaltado durante a falta de luz

Depois de cerrar as portas de seu estabelecimento comercial, o açougueiro Manuel Garcia (48 anos, residente na Estrada do Covança, 410, em Caxias) saiu de açougue, situado a duas quadras de sua residência. Quando caminhava por aquela estrada, as luzes se apagaram e Manuel foi assaltado por dois indivíduos, que o feriram com um tiro nas costas e um violento soco no nariz, levando-lhe a importância de 400 cruzeiros.

SOCORRIDO

A vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada com fratura dos ossos do nariz e ferimento penetrante na região escapular esquerda.

Foi identificado do ocorrido, o comissário de serviço na Delegacia de Caxias, que abriu inquérito para identificar e capturar os criminosos, que fugiram.

Declarações de Nasser

CAIRO, 29 (AFP) — Resposta à imprensa pela primeira vez depois do atentado que sofreu, dia 26 de outubro passado, o coronel Gamal Abdel Nasser, desmentiu pensar o governo, no momento, em uma remodelação ministerial.

Submarinos soviéticos

WASHINGTON, 29 (AFP) — Solicita do a dizer se estava em condições de confirmar as informações de fonte nacionalista chinesa, segundo as quais submarinos soviéticos se encontrariam atualmente em águas do estreito de Formosa, do qual responde que as autoridades nacionalistas chinesas tinham efetivamente informado as autoridades americanas a presença de submarinos soviéticos nas aquelas paragens.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

LOALHERIA

CONFIANÇA

JOIAS FINAS

Artigos para Presentes

URUGUAIANA, 30

CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

TEL.: 22-5330

Melhores da semana

JÓQUEI

Não poderemos unir esta semana um piloto a um piloto modesto. Luis Rigoni que venceu como um "monstro" nestas três corridas passadas, evitou a perda de pontos, mas não conseguiu vencer. A vitória foi para o piloto da turma brasileira, Luis VISION, que venceu a corrida de 2.400 metros, em 1.078 segundos. A vitória foi para o piloto da turma brasileira, Luis VISION, que venceu a corrida de 2.400 metros, em 1.078 segundos.

TRATADOR

Aqui entre os clareadores, podemos colocar um nome de um modesto, mas competente, profissional. Trata-se do Sr. Burioli, que venceu a corrida de 2.400 metros, em 1.078 segundos. A vitória foi para o piloto da turma brasileira, Luis VISION, que venceu a corrida de 2.400 metros, em 1.078 segundos.

Renúncia coletiva da diretoria do Jockey Club de Pernambuco

RECIFE, 29 (Asapress) — Será realizada amanhã, às 20 horas, na sede do Jockey Club Pernambucano, uma reunião de toda a diretoria, quando então, os dirigentes atuais do Jockey Club de Pernambuco renunciarão coletivamente. Assumirá a presidência da Entidade Pernambucana, em caráter provisório, o veterano "turfmán" coronel Bento de M. Agalhães. O Conselho Deliberativo decidirá então se haverá ou não, imediatamente, eleições, ou se somente em meados de março de 1955 é que serão processadas as eleições. Na hipótese das eleições serem feitas imediatamente, há forte corrente em prol da eleição do "turfmán" Almir Correia.

Saguim produziu um trabalho assombroso na manhã de ontem

87"3/5 assinalou o defensor da jaqueta branco e estrelas azuis nos 1.400 metros — REMO passou a volta fechada em 134"3/5 — QUIMONO marcou 76"2/5 para os 1.200 metros — Os exercícios na manhã de ontem

Em seus preparativos para as carreiras desta manhã, o defensor da jaqueta de ouro, estiveram na raia, na manhã de ontem, vários pares. Boas marcas foram assinaladas, tendo se destacado o cavalo SAGUIM que assinalou 87"3/5 com ação final muito boa.

REMO NA VOLTA FECHADA

PROLINE — J. Ribas 1.400 em 90"2/5	em 143" c/ 105" para a última milha
RECALO — W. M. Meireles, 1.500 em 96"2/5	em 101"
SO — G. Costa, 1.300 em 84"	FAXINHA — P. Coelho 1.200 em 22"5/5
FILIS — J. Marchant, 1.200 em 71"	PALERMO — A. Cardoso, 2.200 em 145"
JOSEFINA — O. Ferreira, 1.200 em 76"1/2 na grama	FIRST BOY — O. Ullóa, 1.300 em 83"2/5
SAFIRA — J. Marchant, 1.200 em 76"3/5	PACAEMBU — O. Castro, 1.300 em 83"2/5
NOGARO — A. Figueiredo, 1.400 em 89"2/5	PICOTE — A. Cardoso, 1.400 em 90"
JONETE — M. Silva 1.600 em 107"	KENNY — E. Castillo 1.400 em 91"3/5
ROSADA — J. Araújo 1.300 em 23"2/5	KANIA — P. Coelho, 1.400 em 91"3/5
ESCALER — L. Vieira, 1.600 em 103"2/5	QUEFIR — O. Castro, 1.400 em 89"
NICK — M. Henrique 1.500 em 96"3/5	QUINON — O. Ullóa, 1.400 em 89"
CAMBACHIRRA — Lad, 1.400 em 91"	QUINOTE — O. Ullóa, 1.400 em 90"
EL BANDERIN — B. Marinho, 1.000 em 61"1/5	PORTO REAL — J. Baffica — 1.400 em 90"
SONHADOR — A. Cardoso, 1.600 em 103"3/5	JANGOL — E. Castillo, 1.600 em 103"3/5
SIMÃO — M. Silva 1.900 em 129"2/5	HACIENDA — H. Alves, 1.600 em 103"3/5
COMANDULO — P. Labre 2.200 em 143"3/5	



Expedito Coutinho, com idrinas nos olhos, me deu a vitória na manhã de sábado último. Hoje não está mais comigo. Foi vendido. E finalizou: — Foi-se embora o substituto do Panther. Uma pena.

Há muito não assistimos a uma desclassificação como aquela do primeiro páreo de sábado. Revela, de primeiro, foi para o terceiro posto. Hoje de fato prejudicou duplo.

Domingo teve mais com King Sport. Houve também causa para a desclassificação, embora o prejuízo do Bambi não fosse proporcional. Tinha sido inocente, já que seu piloto é que se atirou bruscamente contra o adversário, apesar de corrigido por diversos vices.

A tabela de Rigoni de três por três foi incluída na quinta-feira, baixou no sábado para um, aumentando no domingo para quatro. A média não podia ter sido melhor. Mas vamos reconhecer que, aquela de La Vision e também do Pan, valeiam por trinta!

Enquanto isso Manoel Bezerra da Silva faz saliência e mostra que também tem sua tabelinha. Duas na quinta-feira, nenhuma no sábado, mas duas no domingo, que valerem pela "liga" do dia anterior. Lindos aqueles finais com Concha e Aboy. O primeiro principalmente.

E completando o trio atualmente em grande evidência, Paulo Labre voltou a brilhar, ganhando com rara felicidade no dorso de Serafim. Os três estão com tudo!

Barrot, aquele mesmo que derrotou Ballenato na última vez, entrou penúltimo, após percorrer muito a vontade o percurso até a entrada da raia. Deve haver uma explicação para esta pobre performance. Vou saber com o Adair o que houve.

Outro que correu abaixo da crítica foi o Accordon. "Don" Cesar vai ter de contar esta história.

E o Nahid hein? Estava agitado como que. Fazia questão de repetir: "Eu sabia que o Cesar vai ter de chamar o Emocli" não podia ir embora sem deixar de me proporcionar mais uma alegria. Foi a nona vitória na campanha de um cavalo vendido como inutilizado para corridas.

Marco, após disputar o clássico de domingo, não disparou como muita gente pensou inicialmente. Continuou foi traalhando para os quatro quilômetros de domingo próximo. Também chegou que fazia pena... ele e o Araújo.

Rigoni foi ontem para São Paulo, voltar para montar quinta e sábado na Gávea. Domingo receberá, só para montar Adil, a bagatela de 20 mil cruzeiros. Ganhando o "Derby" setto mais 100 mil de comissão.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AS NOVAS BONIFICAÇÕES

A Comissão de Corridas comunica que, a partir do dia 2 de dezembro do corrente ano, passam a vigorar as bonificações para as acumuladas premiadas:

Vencedor e duplas:	Placês:
2 páreos 20%	2 páreos 10%
3 " 45%	3 " 25%
4 " 60%	4 " 45%
5 " 80%	5 e mais páreos 75%
6 e mais páreos 100%	

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Foi o segundo o resultado das corridas realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.609 metros. Vencem: 1.º Paulo (G. Pereira), 2.º Kasri (E. Vieira), 3.º Paulo (G. Pereira), 4.º Paulo (G. Pereira), 5.º Paulo (G. Pereira), 6.º Paulo (G. Pereira), 7.º Paulo (G. Pereira), 8.º Paulo (G. Pereira), 9.º Paulo (G. Pereira), 10.º Paulo (G. Pereira).

Ballenato se impôs com facilidade no Prêmio 'Jockey Club de Montevidéu'

Luis Rigoni dirigiu com habilidade o tordilho do Stud Verde e Preto — Espetacular vitória de La Vision no Handicap Especial — PAN e CRIS-BAM os outros dois triunfos do freio paranaense

Foi realizada na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turística organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A carreira central da domingueira foi o Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr\$ 100.000,00.

A vitória foi obtida pelo tordilho BALLEATO que não teve dificuldade alguma para levar de vencida os seus adversários. O defensor do Stud Verde e Preto, apesar da sobrecarga de 61 quilos se impôs com facilidade, deixando Madrigal, segundo colocado a mais de dois corpos de luz. Luis Rigoni dirigiu com rara habilidade o filho de Blackmore, não se impressionando com o "train" violento de Jaó e Biarrot.

Outra espetacular vitória conseguiu o freio paranaense dirigindo a égua LA VISION no "handicap especial". Rigoni conquistou uma carreira perdida, pois nos 200 metros finais a Backlash trazia nitida vantagem sobre a defensora da jaqueta branco e estrelas azuis.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de domingo, na Gávea, em pistas de grama e areia leve, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 —	
1.º Serafim — P. Labre 52 11.220	45,50 12 13,582 24,00
2.º Tejuapuma — E. Castillo 58 20.704	25,00 13 3,553 61,00
3.º Cabanel — D. Moreira 56 24.846	21,50 14 5,089 64,00
4.º Elzorro — U. Cunha 52 9.819	55,50 23 8,445 91,00
	66,021 34 3,696 89,00

Não correram: Jansson e Serigote.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo — Tempo: 88"3/5 — Vencedor: (1) 45,50 — Dupla: (12) 61,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00.

SERAFIM — M. C. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Secretário • Hullera — Proprietário: Paulo Coelho — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 —	
1.º Conchas — M. Silva 53 27.048	25,00 11 1,674 232,00
2.º Eska — A. Araújo 56 23.749	28,00 12 13,995 30,00
3.º Ergura — P. Labre 53 10.371	35,00 13 8,015 53,00
4.º Canaúa — J. Baffica 52 2.546	26,00 14 1,689 44,00
5.º Capineira — N. Pereira 53 1.861	36,50 22 2,062 205,00
6.º Tenbule — E. Castillo 56 9.921	68,00 23 4,644 91,00
	84,331 34 3,630 118,00

Não correram: Javotte e Giltrana.
Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 73"2/5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placês: (1) 12,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.481.430,00.

CONCHAS — E. A. — 4 anos — M. Gerais — Por: Caramy • Estelinho — Proprietário: Stud Mocambo — Treinador: Reduzino de Freitas — Criador: Hermínio Ferrera.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 —	
1.º Soliloquio — J. Barros 53 11.420	56,00 12 12,465 42,00
2.º Fricole — L. Rigoni 56 37.714	75,00 14 10,671 37,00
3.º Chancel — E. Cardoso 56 8.547	34,00 13 15,014 35,00
4.º Rajão — A. Rosa 56 10.781	59,00 23 4,030 99,00
5.º Goody — L. Pinheiro 56 8.190	78,00 24 2,404 186,00
6.º Edeien — A. Altran 56 3.352	192,00 34 3,491 114,00
	79,984 44 9,05 49,00

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 75" — Vencedor: (2) 56,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placês: (1) 15,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.404.580,00.

CONCHAS — M. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Alcazar • Estelinho — Proprietário: Alvaro Rosa — Treinador: O proprietário — Criador: Glicerio Alves.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 —	
1.º Pan — L. Rigoni 56 37.714	22,00 11 8,688 615,00
2.º Hallenow — M. Silva 56 18.591	58,00 12 14,737 37,00
3.º Epitácio — E. Cardoso 56 15.276	34,00 13 15,014 35,00
4.º Divita — G. Donato 47 20.616	41,00 14 13,003 43,00
5.º Edmundo — D. Silva 52 12.504	62,00 22 1,298 431,00
6.º Picardo — A. G. Silva 52 8.155	158,00 23 7,170 72,00
7.º Perat — J. Baffica 51 5.358	184,00 24 1,715 821,00
8.º Ardena — J. Barros 50 1.353	619,00 33 5,787 97,00
	104,704 44 5,06 69,00

Diferenças: Meia cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo: 78"4/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (11) 40,00 — Placês: (1) 12,00 e (3) 16,00 e (6) 42,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.798.000,00.

PAN — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Pantalan e La Traviata — Proprietário: Stud Sol Ardena — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Ardena.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00 —	
1.º Ballenato — L. Rigoni 61 37.420	20,00 11 6,07 588,00
2.º Madrigal — D. Moreira 58 702	1.076,00 12 14,737 37,00
3.º Marco — A. Araújo 57 5.023	158,00 13 20,702 24,00
4.º Jaó — E. Castillo 54 7.114	189,00 14 8,660 61,00
5.º Sasso — J. Marchant 57 12.103	62,00 22 9,500 554,00
6.º Buckingham — U. Cunha 52 1.715	440,00 23 7,549 70,00
7.º Biarrot — A. Portillo 56 10.407	73,00 24 2,377 156,00
8.º Accordon — P. Rigoni 58 22.223	34,00 33 2,784 189,00
	94,419 44 6,443 82,00

Diferenças: 2 corpos e meia cabeça — Tempo: 148" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (11) 88,00 — Placês: (1) 11,50 e (2) 67,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.701.780,00.

BALLEATO — M. C. — 6 anos — Uruguaí — Por: Blackmore e Atlantica — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: J. C. Brasileiro.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 —	
1.º Aboy — M. Silva 49 15.272	50,00 12 2,332 170,00
2.º Ceterito — J. Baffica 51 18.162	42,00 13 3,703 133,00
3.º Crosby — A. Rosa 58 19.108	40,00 14 1,783 280,00
4.º Aboé — L. Rigoni 60 15.183	50,50 22 4,849 109,00
5.º Inti — A. G. Silva 52 1.143	146,50 22 1,335 25,00
6.º Seu Acácio — J. Tinoco 56 23.050	35,00 24 1,439 67,00
	98,023 34 12,930 39,00

Não correram: Hacienda e Fair Copy.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 73" — Vencedor: (4) 50,00 — Dupla: (22) 103,00 — Placês: (4) 23,50 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.701.780,00.

ABOY — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Entredicho e L'Aluette — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Treinador: Manoel Rafael — Criador: E. Aranha Filho.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 —	
1.º La Vision — L. Rigoni 60 41.564	23,00 11 3,250 162,00
2.º Backlash — A. Araújo 58 15.276	62,00 12 21,438 24,50
3.º Ciro — A. Portillo 54 43.247	22,00 13 4,701 112,00
4.º Caminha — D. Silva 52 (Circê)	14 13,162 40,00
5.º Bomba H — D. Moreira 56 7.114	132,00 22 2,889 182,00
6.º Quilena Borba — A. Araújo 50 8.500	161,00 23 4,171 156,00
7.º Locutura — J. Tinoco 54 (Bonha H)	24 9,790 54,00
8.º Miss Nobel — E. Castillo 55 3.330	284,00 33 6,880 765,00
9.º Nikota — U. Cunha 55 P (Pirameca)	44 2,222 227,00
	118,120 44 4,922 125,90

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.997.690,00.

LA VISION — F. C. — 6 anos — Uruguaí — Por: Castigo e La Sorpresa — Proprietário: Zalia O. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredi Coelho — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00 —	
1.º La Vision — L. Rigoni 60 41.564	23,00 11 3,250 162,00
2.º Backlash — A. Araújo 58 15.276	62,00 12 21,438 24,50
3.º Ciro — A. Portillo 54 43.247	22,00 13 4,701 112,00
4.º Caminha — D. Silva 52 (Circê)	14 13,162 40,00
5.º Bomba H — D. Moreira 56 7.114	132,00 22 2,889 182,00
6.º Quilena Borba — A. Araújo 50 8.500	161,00 23 4,171 156,00
7.º Locutura — J. Tinoco 54 (Bonha H)	24 9,790 54,00
8.º Miss Nobel — E. Castillo 55 3.330	284,00 33 6,880 765,00
9.º Nikota — U. Cunha 55 P (Pirameca)	44 2,222 227,00
	118,120 44 4,922 125,90

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.997.690,00.

LA VISION — F. C. — 6 anos — Uruguaí — Por: Castigo e La Sorpresa — Proprietário: Zalia O. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredi Coelho — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

9.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00 —	
1.º La Vision — L. Rigoni 60 41.564	23,00 11 3,250 162,00
2.º Backlash — A. Araújo 58 15.276	62,00 12 21,438 24,50
3.º Ciro — A. Portillo 54 43.247	22,00 13 4,701 112,00
4.º Caminha — D. Silva 52 (Circê)	14 13,162 40,00
5.º Bomba H — D. Moreira 56 7.114	132,00 22 2,889 182,00
6.º Quilena Borba — A. Araújo 50 8.500	161,00 23 4,171 156,00
7.º Locutura — J. Tinoco 54 (Bonha H)	24 9,790 54,00
8.º Miss Nobel — E. Castillo 55 3.330	284,00 33 6,880 765,00
9.º Nikota — U. Cunha 55 P (Pirameca)	44 2,222 227,00
	118,120 44 4,922 125,90

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.997.690,00.

LA VISION — F. C. — 6 anos — Uruguaí — Por: Castigo e La Sorpresa — Proprietário: Zalia O. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredi Coelho — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

10.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00 —	
1.º La Vision — L. Rigoni 60 41.564	23,00 11 3,250 162,00
2.º Backlash — A. Araújo 58 15.276	62,00 12 21,438 24,50
3.º Ciro — A. Portillo 54 43.247	22,00 13 4,701 112,00
4.º Caminha — D. Silva 52 (Circê)	14 13,162 40,00
5.º Bomba H — D. Moreira 56 7.114	132,00 22 2,889 182,00
6.º Quilena Borba — A. Araújo 50 8.500	161,00 23 4,171 156,00
7.º Locutura — J. Tinoco 54 (Bonha H)	24 9,790 54,00
8.º Miss Nobel — E. Castillo 55 3.330	284,00 33 6,880 765,00
9.º Nikota — U. Cunha 55 P (Pirameca)	44 2,222 227,00
	118,120 44 4,922 125,90

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 29,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.997.690,00.

LA VISION — F. C. — 6 anos — Uruguaí — Por: Castigo e La Sorpresa — Proprietário: Zalia O. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredi Coelho — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

11.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00 —	
1.º La Vision — L. Rigoni 60 41.564	23,00 11 3,250 162,00
2.º Backlash — A. Araújo 58 15.276	62,00 12 21,438 24,50
3.º Ciro — A. Portillo 54 43.247	22,00 13 4,701 112,00
4.º Caminha — D. Silva 52 (Circê)	14 13,162 40,00
5.º Bomba H — D. Moreira 56 7.114	132,00 22 2,889 182,00
6.º Quilena Borba — A. Araújo 50 8.500	161,00 23 4,171 156,00
7.º Locutura — J. Tinoco 54 (Bonha H)	24 9,790 54,00
8.º Miss Nobel — E. Castillo	

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os Internados do Hospital Clemente Ferreira, durante a solenidade de lançamento do seu periódico